

VESTIBULAR COMPLEMENTAR UNIVATES

AS DÚVIDAS
NUNCA
ACABAM.

VESTIBULAR 2015/A - COMPLEMENTAR

CADERNO DE PROVA

Instruções Gerais

1. Verifique se o Caderno de Prova que lhe foi entregue contém 05 (cinco) páginas.
2. Elabore a Redação na Folha de Rascunho.
3. Verifique se o código e o curso de 1ª (primeira) opção que constam na Folha de Redação estão corretos.
4. Transcreva a Redação para a Folha da Redação Final com caneta de tinta azul ou preta.
5. Rubrique a Folha da Redação no local indicado.
6. A Folha da Redação não pode ser dobrada, amassada ou rasurada. Nada deve ser escrito ou registrado no local reservado à Univates.
7. Entregue a Folha da Redação Final ao(à) fiscal de sala.
8. A Folha de Respostas não poderá ser entregue antes de passada uma hora do início da prova.
9. O Caderno de Prova poderá ser levado pelo(a) candidato(a).

PROVA DE REDAÇÃO

A REDE

Ilan Brenman – Revista Crescer, dezembro de 2014

Texto adaptado

Fazendo uma pequena pesquisa na internet, encontrei uma enxurrada de informações sobre os tipos de redes que os homens criaram para pescar. Algumas delas são: redes de arrasto, que têm forma de saco e são puxadas numa certa velocidade pelos pescadores; redes de emalhar, nos quais os peixes ficam presos por causa da sua própria movimentação; tarrafas, aquelas redes que vemos os pescadores jogando na beira do mar, que têm pesos presos ao redor, boas para pegar cardumes.

Na atualidade, estamos sendo pescados. Sim, nós somos os peixes dessa história (incluindo nossas ovas, ops, filhos), por diferentes redes. Na nossa rotina oceânica, somos fisgados das mais diferentes formas, os anzóis são de tamanhos e pesos diferentes, as iscas cada vez mais coloridas e hipnóticas... Os pescadores brigam para ver quem consegue o maior cardume. Até tentamos ser um marlin-azul de vez em quando, aquele peixe com uma “espada” na ponta do nariz, que luta por horas a fio com o pescador, mas que, normalmente (quando o pescador é bom), acaba sendo içado ao barco e abatido com martelada na cabeça. As redes sociais nos fisgaram – precisamos admitir isso para poder refletir sobre seu uso e sobre as consequências, principalmente para o futuro dos nossos filhos.

De quantas redes sociais você faz parte? *Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn, Tinder, Whatsapp, Foursquare...* ufa! Quanto tempo perdemos acessando essas redes? Elas trazem bem-estar ou ansiedade à nossa mente? Quantos amigos reais elas nos deram? Com certeza, elas nos ajudam nas questões cotidianas: trânsito, troca de mensagens rápidas e gratuitas, busca de emprego, paqueras, compartilhamento de imagens e informações etc.

Mas é fundamental colocar na balança os benefícios e malefícios dessas novas tecnologias – as pesquisas a respeito do impacto delas nas nossas vidas começam a pulular pelo mundo. Uma dessas pesquisas chamou a minha atenção. Realizada pelo cientista, médico e sociólogo Nicholas Christakis, da Universidade de Yale (EUA), ela afirma que “os laços sociais influenciam mais do que a internet... A conexão profunda é com outra pessoa. As redes *online* são boas para disseminar informação, mas, se um amigo seu decide ir para a rua, é mais possível que você queira segui-lo. A mídia *online* não é tão eficiente em mudar comportamentos”.

O pesquisador americano diz que um grande amigo tem mais poder de influência do que as redes sociais. A questão é como sair do cardume e navegar nas profundezas oceânicas para encontrar um grande amigo. Dentro dos cardumes nos sentimos mais seguros, ao mesmo tempo, ficamos mais vulneráveis às redes e suas iscas hipnóticas – talvez tenhamos que aprender e ensinar também aos nossos filhos que nem tudo o que reluz é ouro. Quando damos escolhas a eles, ou seja, entre ficar nas redes sociais ou encontrar pessoas e lugares reais, quase sempre eles escolherão o calor da pele humana ao calor da bateria de lítio de um dispositivo eletrônico qualquer.

Propostas de Redação:

Em seu texto, Ilan Brenman coloca na balança os benefícios e os malefícios das novas tecnologias em nossas vidas. Use o texto como ponto de partida para suas próprias reflexões.

A seguir são apresentadas três propostas de redação. Leia com atenção cada uma delas e escolha UMA das propostas para desenvolver seu texto. Coloque-se na posição de autor, que tem algo a dizer à banca que avaliará seu texto. Fique atento às temáticas sugeridas e ao gênero textual solicitado em cada proposta.

Proposta 1

Ilan Brenman afirma que “As redes sociais nos fisgaram – precisamos admitir isso para poder refletir sobre seu uso e sobre as consequências, principalmente para o futuro dos nossos filhos”. A respeito dessa provocação são propostas as seguintes questões:

Quais são as consequências de sermos constantemente fisgados pelas redes sociais?

Se positivas, como aproveitá-las da melhor maneira possível?

Se negativas, como evitar que caiamos nas armadilhas da rede?

Se você se decidir por esse tema, analise as questões propostas e defenda seu ponto de vista, por meio de um artigo de opinião, com argumentos coerentes e consistentes. A fim de melhor fundamentar sua argumentação, você pode usar exemplos, dados da realidade e impressões sobre fatos de sua experiência.

Proposta 2

Ilan Brenman afirma que “dentro dos cardumes nos sentimos mais seguros, ao mesmo tempo, ficamos mais vulneráveis às redes e suas iscas hipnóticas”. A respeito desse “comportamento de cardume” é proposta a seguinte questão:

Como não perder de vista a autenticidade em tempos de padronização de comportamentos?

Caso escolha esse tema, considere a questão proposta para expressar seu ponto de vista em um artigo de opinião. Leve em consideração, ao estruturar seus argumentos, a possibilidade de apresentar e analisar exemplos, indicar causas e consequências e refletir sobre dados da realidade.

Proposta 3

A certa altura do texto, Ilan Brenman lança esta pergunta: “Quanto tempo perdemos acessando essas redes?” Pensar sobre o tempo de que dispomos e de que modo o empregamos nas escolhas que fazemos é a essência dessa proposta. Leia o trecho da canção *Oração ao Tempo*, de Caetano Veloso:

[...]
Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo, tempo, tempo, tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo, tempo, tempo, tempo
[...]
Peço-te o prazer legítimo
E o movimento preciso
Tempo, tempo, tempo, tempo
Quando o tempo for propício
Tempo, tempo, tempo, tempo
[...]

Produza uma crônica permeada de reflexões em que você responde à seguinte questão:

O que você faria se tivesse mais tempo?

Caso você escolha esse tema, considere a questão proposta para expressar seu ponto de vista em uma crônica permeada de reflexões. Valha-se de suas experiências pessoais e de seu conhecimento de mundo para fundamentar seu texto.

Instruções:

1. Escreva o texto seguindo rigorosamente uma das propostas apresentadas.
2. Identifique, na folha destinada para a redação, a proposta escolhida, assinalando-a com um (X).
3. Dê um título ao texto.
4. Escreva no mínimo 25 linhas e no máximo 35 linhas, independente da proposta escolhida.
5. Apresente o texto no gênero solicitado e na variedade formal da língua escrita, adequada ao gênero.
6. Organize de forma clara, concisa e objetiva as suas ideias.
7. Procure ser original. Não utilize em seu texto cópias do texto da prova nem de parágrafos que introduzem os temas.
8. Lembre-se de que você está escrevendo para um leitor avaliador, que espera ler um texto com conteúdo, relevante, coeso, coerente e legível.
9. Lembre-se, também, de que a nota mínima da redação é 2,0 (dois vírgula zero). Ela poderá ser zerada caso sua produção não se enquadre em uma das propostas apresentadas e/ou seja ilegível.
10. A redação deve ser escrita a caneta na folha de respostas.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Assinale a proposta escolhida: () Proposta 1 () Proposta 2 () Proposta 3

1 _____

5 _____

10 _____

15 _____

20 _____

25 _____

30 _____

35 _____